18 amos

Jornal pioneiro



10 mil impressos Completo na Internet www.jornaldance.com.br jornaldance@uol.com.br

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano XVIII - Nº 196 - SETEMBRO - 2012 Editor: Milton Saldanha

Zais chega aos 23 anos como precioso espaço da dança de salão paulistana

asa já lendária na dança de salão paulistana, preservando a tradição dos grandes bailes com bandas e DJs, o Zais, como é chamado por todos, no masculino, completou neste setembro 23 anos, com festa, decoração especial e muito bolo para todos. Grandes momentos da dança de salão ali foram vividos nestas mais de duas décadas, enquanto outras casas foram fechando, entre elas seu principal concorrente, o inesquecível Avenida Club.

O Zais é uma casa querida e resiste bravamente, para sorte de todos; tem público fiel todas as semanas; lota com muita frequencia; e passou a oferecer também novas alternativas, como o Clube da Gafieira, aos domingos, com a dupla de sambistas Márcio Sorriso e Alexandre Lopes. Sua pista de dança, inclusive, melhorou muito desde a última reforma, bem como o serviço de estacionamento de carros. A proximidade do metrô Vila Mariana é uma vantagem especial, além da boa oferta de táxis e ônibus na região.

Vale ressaltar ainda que os músicos profissionais, com suas bandas, tiveram nestes 23 anos excelente acolhida no Zais para seu trabalho. O pequeno palco só não comporta grandes orquestras, nem a montagem de shows, que podem ser apresentados na pista de baile. Isso não impediu que muitos artistas famosos, principalmente cantores e cantoras, já tenham se apresentado em momentos especiais. Já dançarinos, seria impossível quantificar e relacionar: seria mais fácil perguntar quem nunca dançou naquele espaço tão acolhedor. E, entre seus personagens mais tradicionais, sempre presente o DJ André Luis, despejando música da sua cabine suspensa, enquanto as bandas descansam.

Antigo e sólido amigo e parceiro deste jornal, o Zais já foi homenageado no cruzeiro Dançando a Bordo, onde uma das estações dançantes levou o seu nome. E, antes de existir a Milonga de Gala, **Dance** festejou um dos seus aniversários em memorável noite na *Casa mais Dançante*. Festa que se repetirá, além da Milonga de Gala, nos festejos dos 20 anos do jornal, em 2014. Esperamos todos, até lá, estar gozando de ótima saúde. Que a dança ajudará para isso, nem se discute. (veja também Leveza do Ser)

Rua Domingos de Moraes, 1630 - Vila Mariana. (11) 5549-5890. www.zis.com.br / zais@zais.com.br Milton Saldanha



Casa cheia e muita alegria no aniversário do Zais



Os diretores Nicola Ferraro, Deise Novelli Nola, Micheli Mario Gesualdi e Nilo Ferraro



Ricardo Oliveira, Camila Varjão e Márcio Sorriso



DJ André Luis

Mundial de Tango sugere discussão sobre os concursos de dança

Leia as análises de Milton Saldanha e Luciana Mayumi, desde Buenos Aires

Milton Saldanha

O Pais Transtornado do autor camelô

Comecei a série, que promete ser longa e nacional, de lançamentos do livro *O Pais Transtornado*. Pela ordem, na prática de Virginia Holl e João Braga, com apoio de Esther Buffa; no Tango B'Aires de Omar Forte, com apoio de Telma Abramides, Angela Figueredo e Stella Bello; e na Dançata de Alcione Barros, com apoio de Moacir Castilho. Nesta última, ainda, com o prestígio da presença da autora da capa, a artista plástica e professora de português e literatura (além de tangueira) Sandra Semeghini.

O livro terá mais de mil exemplares distribuídos às livrarias do Brasil. Em paralelo, nesses lançamentos fora das livrarias, digo brincando que serei camelô. Irei em busca dos leitores, onde for possível, numa batalha que é prazerosa e ao mesmo tempo difícil porque nosso povo, infelizmente, não tem hábito de leitura. Seu alto déficit de informação, cultura e inteligência explica, em grande parte, a tragédia das eleições, onde um Tiririca da vida, comprovadamente analfabeto e sem propostas, além de só falar bobagens, consegue mais de um milhão de votos. Mas esse é apenas um exemplo. As consequências da falta de leitura vão se manifestar negativamente ao longo da vida das pessoas, sem que elas percebam. Porque a leitura nos abre horizontes, estimula o pensamento e a profundidade nas reflexões, instiga cada vez mais curiosidade cultural, além de inundar nossa alma de sensibilidade e beleza, que são coisas também essenciais à vida.

Mas lançar um livro, principalmente repassando vivências e retratando um Brasil que nem todos conheceram, é uma experiência fascinante. Que compensa todos os esforços, despesas e eventuais frustrações. Para as quais estou amplamente preparado psicologicamente. Este é meu quarto livro, já deu para perceber que o ramo no Brasil é complicado, ainda mais lidando com História. Mais fácil seria escrever sobre sexo ou



O jornal Dance, com 18 anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Tem também repartes menores em diversas cidades brasileiras. Com tiragem de 10 mil exemplares, integral na Internet, mais mailing em PDF com 4 mil endereços eletrônicos, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes, cruzeiros dançantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). Gerente Administratívo: André Machado; Repórter Especial: Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); Ilustrações: Pedro de Carvalho Machado. Fotos: Milton Saldanha. Colaboradores: Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); Pedro de Carvalho Machado, Liana Carolina, André de Carvalho Machado e Ângela Figueredo.

Impressão: LTJ Editora Gráfica.

Produção: Syntagma Comunicação Social.

Endereço: Rua Pais da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio
Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020.

Tels./Fax (11) 5184-0346 / 8192-3012

Completo na internet: www.iornaldance.com.br

na internet: www.jornaldance.com.br jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal

auto-ajuda, com receitas óbvias, de analistas de botequim. É o lixo que abarrota as prateleiras mais bem expostas das livrarias. Não posso culpá-las, precisam pagar suas contas e sobreviver. E são cada vez mais raras. Existem milhares de cidades no Brasil onde é impossível comprar um livro. Quem gosta de ler e vive nesses lugares tem que aproveitar as viagens para se abastecer. Por isso o livro custa tão caro. Não existe escala, aquela relação de alta oferta com preço baixo. Eu, por exemplo, não espero retorno financeiro, nem poderia. Apliquei o preço à realidade, e não aos custos reais. Com 270 páginas, em alta gramatura, formato grande, agradável de manusear, o custo de O País Transtornado foi altíssimo. Mas o preço ao leitor está reduzido ao limite possível. Só louco faria livros pensando em grana. Perder dinheiro é o normal, mas a satisfação compensa.

As tiragens de livros no Brasil, mesmo de autores famosos, são ridículas. O País tem mais de 150 milhões de habitantes. Um livro que vende 3 mil exemplares é um sucesso. Uma tragédia cultural. *O País Transtornado* saiu com exatamente 3.115 exemplares. Se vender tudo, merecerá comemoração com champanhe. Conto com você para brindar.

Textos sobre dança metidos a besta

Antes de colocar no cesto de lixo, me divirto com boas risadas com determinados textos sobre dança que recebo quase todos os dias, na redação deste jornal, Principalmente sobre dança contemporânea. Os autores de tais textos acreditam que, quanto mais complicado e duro de entender, mais "profundidade" terá a informação. Se é que dá para chamar de informação. Para descrever um espetáculo e suas intenções, por exemplo, fazem exercícios mirabolantes com as palavras. Se bobear, nem eles sabem traduzir. Não pensem que esse hermetismo forçado e pernóstico é ocasional: aparece a todo momento. Não sei da onde tiram tanta imaginação para inventar explicações complicadas. Na verdade, querem mesmo é simular erudição. O resultado final é o ridículo. Se eu fosse transcrever no jornal tais baboseiras perderia meus leitores. Além disso, cada centímetro aqui tem custo, elevado.

Lidar com palavras e textos é minha rotina há várias décadas. Mas nessas horas isso não serve para nada: geralmente não entendo patavina da embromação que esse pessoal escreve. O que esperar, então, do entendimento de pessoas menos familiarizadas com o mundo das letras. Minha conclusão é muito clara: quem não tem o que dizer, enrola. E quem tem algo real a dizer, fala com toda a clareza. Acho que alguns trazem esse vicio das regras de texto para teses acadêmicas. São chatíssimas.

O jornalismo profissional, diário, me ensinou que o bom texto é o simples, direto, claro e conciso, com o máximo de economia de palavras. O texto que todos entendam, numa leitura só, e rápida. Isso torna o *embromation* impraticável. Ainda bem.

Velhos temas com sabor de novidades

Fiquei impressionado com a repercussão dos assuntos abordados neste espaço na edição anterior. Principalmente por um motivo: nenhum era novidade. Quem folhear a coleção do **Dance**, dos últimos 18 anos, verá que não é de hoje que estamos discutindo educação em ambientes coletivos; comportamento em pistas de bailes; circulação na dança. Contudo, os comentários e reações foram tantos, e felizmente favoráveis aos textos, que até parecia que estávamos entrando nisso de forma inédita.

Lembrando, por exemplo: na edição número 1 do Dance, em julho de 1994, já tínhamos tratado do uso da pista, inclusive com um desenho ilustrativo mostrando como deve ser a circulação nos bailes. Lembrava, entre outras coisas, que as pessoas que desejam dançar lento devem ocupar o centro da pista, deixando o espaço livre para a ronda, mais próximo das mesas que circundam o salão. Traduzindo: quem dança mais rápido e circula usa o espaço junto às mesas. Os lentos, e iniciantes, ficam no miolo. Assim deveria ser. Simples, não? Na aparência, sim. Na prática, não. Onde quero chegar com essas observações: avançamos muito pouco, se é que avançamos... Ou será que retrocedemos? Claro, porque é de fazer pensar muito que, depois de 18 anos, a gente continue a bater nas mesmas teclas. Da minha parte, paciência e perseverança fazem parte do oficio. Sou pago para isso, para fazer um jornal de qualidade, o que se traduz por visões críticas e construtivas, além da fartura de informações. Por outro lado, como será que isso se processa na cabeça de quem não tem a mesma função crítica, mas dança há anos e sofre as consequências diretas? As pessoas estão ficando cansadas, essa é a verdade. O que explica as reações de apoio aos textos, posto que o jornal conseguiu traduzir os anseios da maioria. E esse, definitivamente, é, e será sempre, seu principal papel.

Para ser bem sincero, no que concerne ao texto que tratava dos shows de alunos, tive um pequeno receio de não parecer simpático. Mas enfrentei o tema, de peito aberto, pois minha função é essa mesmo. Se o jornal ficar passando a mão na cabeça de todo mundo e fingindo que está tudo bem, será reduzido a mero boletim de amenidades. Pois, para minha surpresa, esse foi um dos textos que mais encontrou apoio. O que mostra que não estou solitário quando afirmo que shows de alunos, em bailes grandes e abertos ao público em geral, são realmente insuportáveis. Que façam isso, repito para não deixar dúvidas quanto às minhas intenções, nos bailes menores e restritos aos ambientes das escolas. E faço questão de repetir também que sou aluno de dança. Portanto, enquadrado na mesma restrição.

Precisamos proteger e promover o samba

Quem lê o **Dance** regularmente deve ter notado o apoio deste jornal ao Clube da



Gafieira, liderado por Márcio Sorriso e Alexandre Lopes, e a todas as iniciativas para resgatar e promover o samba brasileiro. O Clube da Gafieira festejou seu aniversário com memorável baile no Círculo Militar, mostrando que o samba, felizmente, está mais vivo do que nunca.

Nosso samba, seja para ouvir ou dançar, ou preferencialmente ambos, é uma das maravilhas da música mundial. É um verdadeiro crime, por isso, o que vem acontecendo: centenas de músicas, realmente maravilhosas, deixaram de ser tocadas há muitos anos, principalmente depois que surgiu esse lixo chamado pagode, de um pobreza musical que chega a ser irritante, com todos iguais e nivelados sempre pelos piores. Mas se fosse só isso até seria contornável. Pior que o pagode é o outro lixo, esse que ocupa em tempo quase integral todas as rádios brasileiras: os enlatados em "língua" inglesa, com versões que agridem a gramática a todo momento.

Hoje, não conheço uma única rádio em São Paulo que dedique seu tempo ao samba. Um absurdo. Renegamos o que temos de melhor em nossa cultura musical. Porque o samba de raiz e o chorinho de alta qualidade são de fazer inveja a qualquer outra música. Em decorrência desse descaso, os jovens não sabem quem foram e sequer conhecem a obra de gênios como Noel Rosa, Chiquinha Gonzaga, Cartola, Lupicinio, Orestes Barbosa, David Nasser, Pixinguinha, Dorival Caymmi, Herivelto Martins e tantos outros, e se bobear até dos mais recentes, como Edu Lobo e Chico... Gente que nos legou obras primas musicais, e que não merece a punição de um ostracismo tão grande e absurdo. O resgate do samba tem que ser um compromisso de quem ama o Brasil, que apesar dos problemas, tem também qualidades que outros países nem sonham, a começar por seu clima e beleza.



Receba pela Internet

Em primeira mão, em PDF, e repasse aos amigos.
Solicite cadastramento, sem nenhum custo.
jornaldance@uol.com.br



Apresenta:



PACOTE COMPLETO (INCLUSO WORKSHOPS, BAILE SHOW COM COQUETEL & CERTIFICADO)

1° LOTE VALORES PROMOCIONAIS R\$ 150,00 (INDIVIDUAL) R\$ 200,00 (CASAL)

BAILE SHOW CONVITE INDIVIDUAL (INCLUSO COQUETEL)
VALOR R\$ 30,00

OBS: ATÉ O DIA 10 DE OUTUBRO DE 2012

2° LOTE VALOR APÓS A DATA E NO DIA R\$ 200,00 (INDIVIDUAL) R\$ 250,00 (CASAL)

BAILE SHOW (INCLUSO COQUETEL) CONVITE INDIVIDUAL R\$ 45,00

CONTATO: (11) 2219 - 1379 \ 2061 - 8960 \ 9 7240 - 8803

EMAIL: spinzouk@gmail.com

SITE: http://spinzouk3.blogspot.com.br/

LOCAL: R Agostinho Gomes, 2637 - Ipiranga - São Paulo

DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO: CIA LATIN DANCE PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO: ESPAÇO DI







Paola Sanz, 29 anos de idade e 6 de tango, e Facundo de la Cruz, 26 anos de idade e 5 de tango, campeões mundiais de tango salão



Maria Noel Sciutto, 25 anos de idade e 8 de tango, e Cristian Sosa, 25 anos de idade e 9 de tango, campeões mundiais de tango show



O mundo do Mundial

Luciana Mayumi Enviada especial do **Dance**

"...menos aire y más piso, me entienden?!", com este conselho, uma das mais importantes dançarinas de tango de todos os tempos, María Nieves, se dirige aos casais de campeões dos mundiais de tango dos anos anteriores que estão posicionados no palco, frente à um telão, ouvindo os conselhos da grande mestra.

Nieves, de maneira sucinta, com todo seu glamour boêmio, fala do ar e do chão, não só no sentido físico, mas também no sentido profissional, engatando o seguinte: "chegar (ao topo) é o mais fácil, mas manter-se...Se te contasse, você não acreditaria..." Sábias palavras, de quem vive o tango, é o tango, e tornou-se ícone da figura feminina nesse gênero de dança. Atravessando décadas, o século, e nos emocionando com suas lindas pernas em ágeis *enganches*... Mas, mais que isso, em vivência profunda do que é a sensação do tango na vida das pessoas.

Em uma linda homenagem, María Nieves dançou com todos os cavalheiros campeões (veja nomes ao final), após se apresentar no telão do Luna Park, na segunda noite da final do Mundial de Tango, modalidade show.

Mas, vamos voltar à primeira noite da final do Mundial, na modalidade salão: fila imensa para entrar, nenhum ingresso sobrando há uma semana. Mas, pelo empenho do nosso editor, um ótimo lugar na primeira fileira da área de imprensa.

Daí começa a noite, com 42 casais participantes, vindos dos mais variados países e províncias argentinas. Todos muito concentrados, em cada ronda eliminatória, mostrando a originalidade do tango salão. Bailando os três temas musicais escolhidos no improviso do momento, no espaço e no tempo que têm para desenvolver seu baile. Era possível sentir na pele o coração de cada um a cada passo.

Ainda que limitado pelas regras do baile de tango, é no tango salão que percebemos o domínio do conhecimento da cultura do tango, o que compõe a dança no seu cotidiano; vemos a dança e o dançarino, uma mesma coisa.

Algo que me empolga ao assistir a final de tango salão é a abrangência, a pluralidade, que esta dança abarca, ou seja, dançarinos mais gordos ou mais magros, casal sênior, casal com idades bem distintas, baixos ou altos, figurinos mais ousados ou mais clássicos, mas muita paixão pelo tango.

É interessante ter este olhar "apreciador", pois, nesta categoria, não é a figura de movimento mais difícil, a perna mais alta, mais rápida, a melhor acrobacia; mas, a melhor sinergia, a mais certa decisão do que fazer naquele segundo e o vivenciar da música e do par, que contribuirão para a melhor performance. Então, neste aspecto, tem que "estar tango" naquele momento.

O casal vencedor da categoria Tango Salão 2012 foi muito festejado, com torcida e tudo o mais, pois vieram de outras províncias para Buenos Aires, em busca do trabalho com o tango. Dançavam na rua para sobreviver. Dançaram com a alma, mereceram o primeiro lugar.

Encerrando a emocionante noite, uma linda homenagem ao casal Eduardo e Gloria Arquimbau, que fazem história no tango, dançando ao som da Orquestra Sexteto Mayor, com primorosos arranjos musicais e um primeiro e segundo violinos de fazer chorar...

Na terça-feira, a final de *Tango Escena-rio* (show). Nesta noite, sem nenhum lugar livre na plateia, vimos um Luna Park lotado, pulsando, apreensivo com uma final tão esperada, mas, ao mesmo tempo, muito concentrado, respeitando o momento de apresentação de cada concorrente.

Realmente, o público do Mundial foi encantador. Uma doce surpresa para nós, amantes do tango, o sentimento de apoio e emoção de quase 3 mil pessoas, aplaudindo cada casal participante, fossem eles argentinos ou estrangeiros.

Casais de 21 países participaram do Mundial de Tango 2012, nas duas modalidades, compondo as finais das duas noites. Em meio a essa animada plateia, a cada vez que o apresentador anunciava de que província argentina ou de que país o próximo casal concorrente vinha; eu ouvia comen-

tários amigáveis vindos de todos os lados: "...que lindos, vêem de Cingapura...", "...são de Santa Fé, muito bem!...", "...isso! Mais um casal da Rússia!...", "...eh! Japão!...". Para mim, como espectadora e estrangeira, senti um acolhimento incrível do público argentino para com os estrangeiros que divulgam, vivem e amam a cultura do tango.

Na final do tango show, dos 15 casais participantes, a maior parte já eram de campeões de suas sub-sedes: Ásia, Europa ou de outros campeonatos dos quais participaram; na sua maioria, logicamente casais argentinos, entre russos, colombianos e japoneses.

Diria que este ano, como já poderíamos imaginar, vigorou a estética clássica do tango show, o casal campeão, ele argentino e ela uruguaia, apresentaram-se com figurino tradicional, terno de bom corte, vestido padrão para show, com muito brilho, penteado e maquiagem muito bem elaborados e uma única e importante ousadia: a escolha do tema musical *Gordo triste*, um Piazzolla na voz de Goyeneche.

Tocante, bela ousadia em dançar um tema atípico, cantado, ainda mais por Goyeneche. Acho estimulante ver um trabalho artístico onde a escolha é pessoal, do artista, e não apenas a repetição do que vemos e ouvimos sempre. Se, por um lado, arriscaram-se na escolha da música, por outro, mantiveram a tradição na aparência, mas também mostraram um trabalho de pernas impecável, dinâmicas de movimento interessantes na relação com a música e interpretação no ponto certo, sem exageros cênicos e clichês.

Sim, os outros casais também eram muito bons; alguns, ainda buscando aperfeiçoamento no padrão mundial de tango; outros, experimentando algumas inovações. Um dos casais, por exemplo, se apresentou com uma corda trançada; iniciavam sua coreografia enlaçados por ela, utilizavam-na como símbolo e elemento no desenvolver da movimentação; outro, o segundo lugar, transformou o vestido da dançarina no meio da coreografia, mudando-o de cor e modelo, uma surpresa!



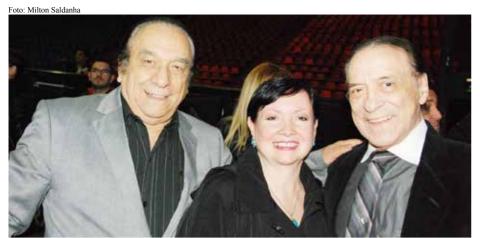
Infelizmente, mesmo com muito treino e "partitura" estudada e elaborada milimetricamente, dois casais se desequilibraram nas finalizações de suas coreografias. É o risco que corre todo dançarino. E se o desequilíbrio não faz parte daquele código de dança...o deslize fica aparente. Mas, mesmo assim, como executaram uma bela coreografia, um dos casais se classificou entre os cinco melhores, mostrando que o desempenho geral foi superior ao pequeno erro.

Em um Campeonato de dança, sempre o casal vencedor será modelo a seguir pelos outros que virão, serão copiados, representarão o que é o melhor do tango no palco. Quem determina os vencedores, o corpo de jurados, tem enorme responsabilidade para a História do tango.

Brindando a noite final, após a emocionante homenagem à María Nieves, mais emoção na homenagem à Astor Piazzolla, com um brilhante show do Piazzolla Eletrônico, orquestra composta pelo neto de Piazzolla na bateria e seu pai, na percussão, integrando instrumentos típicos do tango com outros não tão tradicionais. Uma forma única de manter viva a genialidade de um *Libertango*.

Final de noite, final do Mundial, caminhando pela *calle*, saindo do Luna Park, a sensação de quando se sai de uma grande final do futebol: "...Quem ganhou?...", pergunta o jornaleiro, "Maria Noel e Christian!" responde a senhora, caminhando ao meu lado; mais à frente, um grupo comenta sobre quais *parejas* mais gostaram...isso é Buenos Aires... *Tango!*

Bailaram com Maria Nieves no palco os campeões mundiais Coca e Osvaldo Cartery, Natalia Tonelli e Fernando Gracia, Natasha Agudelo e Diego Benavidez, Maria Inês Bogado e Sebastián Jiménez, Inés Muzzopappa e Dante Sánchez, Betsabet Flores e Jonathan Spitel, Gaspar Godoy e Iván Romero, Kyoko e Hiroshi Yamao, Carlos Paredes e Diana Rivera. A abertura foi com os famosos Pancho Martinez e Fabián Peralta.



Nesta foto histórica, captada pelo Dance, os célebres Eduardo, Gloria e Copes. Entre os jurados da grande final do tango show estavam Juan Carlos Copes, Miguel Zotto, Alejandra Mantiñan, Eduardo Arquimbau. No tango salão, destaque para a presença de Aurora Lubiz.

No mas bailar a la gorra

m pequeno detalhe impressionou e comoveu a todos no mundial de tango de Buenos Aires: Paola e Facundo, campeões do tango salão, dançavam nas ruas, em troca de gorjetas, para sobreviver em Buenos Aires. "Com chuva, com frio, debaixo de sol" – contaram. "Foi uma prática intensa, que terminou da melhor maneira" – concluíram. Como a maioria dos competidores, não acreditavam na possibilidade de vencer. Essa é sempre a melhor vitória. Quem chega lá já se achando campeão, depois não sabe lidar com a derrota.

Os prêmios de 40 mil pesos, uma viagem

a França com tudo pago, e depois uma turnê de 3 meses pelo Japão, em 2013, agora mudam a vida deles. O título passa a ser uma credencial especial que abre portas internacionais e na própria Argentina, para dar aulas e shows. "Bailar a la gorra" (passando o chapéu), como eles dizem, nunca mais.

Foi a quarta vez que eles participaram do campeonato mundial. Nas três anteriores não conseguiram classificação para as fases finais. Conclusão: trabalho duro e persistência sempre compensa.

Milton Saldanha

Mundial de Tango Buenos Aires

O que você pensa e espera de um concurso de dança?

Milton Saldanha

Quando convidei a bailarina e grande tangueira Luciana Mayumi para dividir comigo a cobertura do mundial de tango, em Buenos Aires, tarefa que já virou rotina aqui no Dance, pois lá estivemos em vários anos anteriores, o que menos me importava era se iria concordar ou discordar do seu ponto de vista. Conhecendo a capacidade intelectual da Lu, como carinhosamente todos a chamamos, e com o precedente da bela cobertura que fez ao jornal de uma edição do festival japonês Yosokai Soran, em São Paulo, eu sabia que renderia o que busco: a abertura de um debate salutar sobre essa questão dos concursos de dança. Fica o convite para quem queira escrever, sob qualquer enfoque, como contribuição à reflexão coletiva, da qual depende a evolução constante do nosso meio, a danca de salão.

Concordo com a Lu: os concursos têm várias facetas, boas e não tão boas. Ruim seria uma palavra pesada demais, que não se enquadra no debate. Mas se alguém achar que concursos são negativos, e sustentar sua tese com argumentos, terá todo o direito de usar o termo que preferir. Eu, pessoalmente, prefiro ficar num plano mais brando.

Primeiro, confesso que gosto dos concursos. Geralmente, eles me encantam. Alguns até empolgam. Já tive essa conversa antes com pessoas da qualidade profissional da Karininha Carvalho, Rodrigo Oliveira, Carine Morais e Rafael Barros. Eles apontam, e concordo, que os concursos contribuem para a evolução dos dançarinos. A turma se aplica, rala criando coreografias, ensaia muito, cuida do corpo o ano todo esperando o concurso. Tudo isso é altamente positivo. E tem a graninha do prêmio, sempre legal para ajudar no orçamento. Carine e Rafael, por exemplo, viajaram a Porto Rico com o prêmio pago pelo Rey Castro, pois infelizmente não contam com patrocinador, apesar do extraordinário talento já provado e comprovado.

Mas os concursos têm algo que sempre me deixa triste: serão, na maioria das vezes, sempre injustos. Porque, fora dos casos em que os campeões sejam notoriamente muito superiores aos demais competidores, é impossível julgar dança. Numa competição

homogênea isso é impossível. Porque entram fatores objetivos e subjetivos em jogo. Por exemplo, o casal fisicamente bonito, ao lado do casal sem a mesma bênção divina; o figurino rico e exuberante ao lado do figurino pobre e sem brilho; a simpatia e carisma que cada um exala, mesmo antes de ter dado um único passo na pista. Pesa também a imagem já construída, a favor ou contra. Fora outros fatores que podem alterar completamente a rota de um concurso. Lembrome, por exemplo, do famoso concurso que cobri há vários anos em Recife, e que sempre uso de referência nos meus comentários: o melhor casal, que tinha tudo para vencer, se empenhou nas fases antes da grande final, e cansou no último dia. Ou melhor, já chegou cansado da jornada. O rendimento caiu, seus pontos despencaram. Eles vinham dando sangue o tempo todo. Quem se poupou levou vantagem. "Ah, é uma estratégia, isso faz parte do concurso", dirá alguém. Tá certo, não poderei discordar, mas o final fica injusto. Além disso, quem se poupou correu risco de não chegar à final e privou o público de apreciar o melhor que poderiam oferecer em todas as fases. Em outras palavras, poupar-se prejudica a festa. Pelo menos, então, que todos chegassem na final em igualdade de condições físicas, com a data sendo prorrogada. Idéia, na prática, impossível, pois o concurso era nacional, as pessoas tinham que viajar e gastar, dispondo também daquele período para ficar longe dos seus afazeres

No caso de Buenos Aires, neste ano, há aspectos interessantes a considerar. Um deles foi a natureza conservadora do perfil dos jurados. Pessoas atreladas a um conceito de tango que também gosto, mas não necessariamente num concurso, e logo vou explicar isso. Jurados mais velhos e conservadores vão privilegiar, logicamente, interpretações rente ao piso, com mais caminhadas do que saltos, mais giros redondos do que pegadas, e assim por diante. Em conversas de bastidores fiquei sabendo de algo curioso: vários bailarinos, tão logo foram divulgados os nomes dos jurados, alguns dias antes, passaram a fazer retificações em suas coreografias, de olho nas tendências estéticas dos seus julgadores. Ora, isso, no fundo, é a busca da vitória pela vitória. Diferente da

vitória pela arte, ousadia e personalidade. Ficam no ar as perguntas: para quem eles dançam? Para os jurados? Para o público? Para si próprios? Vencer, para saciar a vaidade e depois fazer marketing, é mais importante do que apresentar uma arte independente e inovadora? Você prefere uma novidade com riscos, ou um convencional bem executado? Talvez seja por isso que em concursos raramente os resultados finais coincidam com minhas expectativas. Cada pessoa, e cada jurado, terá um olhar diferente, e sempre muito pessoal, sobre cada dançarino. E mais: juradas, mulheres, tenderão a observar mais as damas, enquanto os homens terão mais foco no que melhor conhecem, o desempenho masculino. Um corpo de jurados mal balanceado, na mistura dos gêneros, levará a resultados imprevisíveis. Considero o caso mais emblemático de concurso mal resolvido o de Miss Universo, em 1954: os brasileiros jamais assimilaram que a estonteante beleza de Marta Rocha não tivesse levado o titulo. Ela, que ficou com o segundo lugar, era realmente mais bela que a vencedora. Vá entender os jurados, e principalmente os interesses e bastidores que movem determinados certames... No primeiro mundial de tango que cobri, lá se vão alguns anos, quando ainda era no complexo de La Rural, em Palermo, fiquei de queixo caído com o desempenho de um casal chileno, na categoria show. "Venceram!", pensei. Ficaram em segundo lugar. Os vencedores foram argentinos. Ao entrevistá-los, no final, não resisti e falei: "para mim, vocês são os campeões". Neste ano, curiosamente, não tive preferências. Mas vejam o que é opinião: um casal que me impressionou bastante, inclusive pelo figurino arrojado (melhor não revelar nomes), não tocou a sensibilidade da Luciana Mayumi. Ou seja, realmente, cada um tem um olhar diferenciado sobre o palco. Isso é concurso. E prova minha tese.

Cada pergunta acima é uma pauta, para nossas reflexões. Há muito para pensar e discutir. Da minha parte, só tenho uma opinião fechada: arte é inovação, somada com emoção. Pablo Picasso sabia, e muito bem, pintar quadros convencionais, paisagens que pareciam fotos. Mas isso centenas já tinham feito, com os mais variados graus de maestria. Foi na sua fase do cubismo, quebrando paradigmas, que Picasso disparou com linguagens inovadoras. Na dança de salão, goste ou não, polêmico ou não, o único nome que me ocorre quando penso em quebra de paradigmas é Jimmy de Oliveira, com seu samba funkeado. Ousou assumir riscos, o principal deles a rejeição. Ela existe, só fica impossível quantificar. Por outro lado, hoje, tem adeptos em todo o Brasil e seus workshops lotam. No tango, anos atrás, despontaram os argentinos Pablo e Dana. Hoje, empunha a bandeira Chicho Frúmboli. Na música, o hoje venerado Astor Piazzolla já foi literalmente execrado, principalmente pelos fanáticos de Carlos Gardel. Ainda escuto gente dizendo que suas músicas não são tango, como se a criação pudesse ficar confinada dentro de uma garrafa. É justamente o contrário, a verdadeira arte não aceita limites. Que o diga a literatura de Guimarães Rosa, que nada tem a ver com a literatura que um dia praticaram românticos como José de Alencar. No passado, na dança do tango, eram as figuras marcantes de Juan Carlos Copes, Eduardo e Gloria, Mingo Pugliesi, além do talvez mais experimentalista de todos, o velho Carlos Gavito. Essa turma deixou a base do que dançamos hoje. O que tinham em comum? Vale a pena apontar: a valorização do deslocamento e da caminhada.

Algo a pensar seria manter os jurados em segredo até o dia do concurso, quando não há mais tempo para mudanças. Outro aspecto a considerar seria a fusão, no corpo de jurados, de conservadores com mentes abertas ao experimentalismo. E, voltando à reflexão anterior, embora eu seja um conservador em tango, esqueço disso num concurso. Lá é local para novidade, criação, ousadia. Principalmente criação, pressuposto do conceito de arte.

Tive esse debate com Luciana Mayumi, ainda em Buenos Aires. Caímos no plano do circense versus arte; discutimos estética; avaliamos limites e possibilidades, e mais: a arte pode ou não ser contida e limitada por um regulamento, como acontece no esporte? Para resumir tudo, estou em busca de respostas.

Amigos, a discussão é empolgante, e vai longe. Venha participar!

Outro modo de ver o Brasil

O País **Transtornado**

Memórias do Brasil recente



Milton Saldanha

MOVIMENTO

Surpreendente! Inusitado! Real e verdadeiro!

Os principais fatos que abalaram a vida brasileira nos últimos 60 anos, com pinceladas internacionais, contados com a leveza de uma conversa de bar.

Com 60 fotos e ilustrações. E uma lista com indicação de 189 livros, com versões de todos os lados.

Você já pode fazer seu pedido, por e-mail ou telefone, de qualquer lugar do Brasil, ganhando o preço promocional. E ainda recebe o livro em casa.

milton-saldanha@uol.com.br

(identifique o assunto com o título do livro)

(11) 5184-0346 ou (11) 9-8192-3012



Aniversário de 10 anos do Dançando a Bordo. Não perca essa festa! Navio Costa Favolosa. 16 de fevereiro.

6º Tango & Milonga no Costa Fascinosa. 22 de janeiro.

4° Movida Latina no Grand Mistral. 24 de fevereiro.



Sonia Santos - Sua agente de viagens

R. Basílio da Cunha, 889 — S.Paulo, Tel/fax (11) 2063-4144 cel. (11) 9975-0134 Nextel ID 55*82*5487 Sonia.viagens@hotmail.com



Primeira e única academia do Brasil dedicada 100% ao tango

Direção

Omar Forte

Professores argentinos e brasileiros com mais de 10 anos de experiência

Cursos para iniciantes, iniciados e avançados.

Práticas todas as sextas.

Bailes todos os sábados.

Venha conhecer este espaço tipicamente portenho e fazer parte da nossa família tangueira.

Rua Amâncio de Carvalho, 23 - Vila Mariana (junto ao viaduto Tutoia). (11) 5575-6646.



OS MELHORES BAILES DE SÃO PAULO

- · Segundas 19h à 1h
- · Sextas 22h às 4h
- · Sábados tarde 15h às 20 e noite 22h às 4h
- · Música ao vivo e DJ

Manobristas na porta e metrô Vila Mariana. 5549-5890 / 5539-8082 - zais@zais.com.br Rua Domingos de Moraes, 1630 – Vila Mariana



10 mil exemplares impressos e completo na Internet, sem custo adicional

Mais de 4 mil PDFs, envio direto Parcerias com sites e redes sociais

ANUNCIE

(11) 5184-0346 ou 8192-3012 Veja em www.jornaldance.com.br jornaldance@uol.com.br



Cia Tango & Paixão fará homenagens

Cia Tango & Paixão fará espetáculo no Teatro Coliseu, de Santos, dia 29 de setembro, sábado, 21h, com o Ouinteto Típico de Tango, 12 bailarinos profissionais, entre eles Daniel Oviedo e Mariana Casagrande, cantor internacional, show de boleadeiras de Norton do Carmo, e outras atrações. Haverá homenagens especiais a diversos profissionais que já trabalharam com o grupo, entre eles Ronaldo Bolaño e Vanessa Gallet. A idéia de Nelson Lima e Márcia Mello é não deixar ninguém de fora. Tanto no Coliseu, como em novo baile-show a ser programado, serão também homenageados, por suas ligações com a Cia Tango & Paixão, Suzy Powidzer e Antônio Nunes, Olívia Teixeira, Juniro Abreu, Márcio Monteiro, Maurício Saraceni, Maria Odete Bueno, Amanda Baldo, Luis Cardoso, André Magro e Andressa Moraes, Rafael Martins, Giuliana Davoli, Omar Forte, Helen Garcia, Alexandre Nascimento, Paula Ortiz. No Coliseu Dance também receberá homenagem e haverá lancamento do livro O País Transtornado. Rua Amador Bueno, 237. Tels. (13) 3221-6062 / (11) 3858-2783 / 9-7124-2374 ou 9-9121-4020.

Alexandre Melo lanca livro em SP

Alexandre Melo lança em São Paulo, dia 15 de setembro, sábado, 18h, seu livro *Baila Floripa* – No cenário da dança de salão Brasileira. Estará acompanhado da esposa Rosita. O livro, com 162 páginas, pela editora Copiart, conta em detalhes a história dos dez anos do evento catarinense, do qual Alexandre foi fundador, quando exercia a primeira gestão da ACADS – Associação Catarinense de Dança de Salão. A presença do jornal **Dance** é muito expressiva na obra. O lançamento será na loja Só Dança, na rua Augusta, 2672.

Curta o jornal *Dance n*o Facebook!

www.facebook.com/JornalDance

EFEITOS no Corinthians

Effect Dance apresenta o espetáculo EFEITOS, de dança de salão, dias 12, 16 e 26 de setembro, no Teatro Corinthians, na rua São Jorge 777, Tatuapé. Com Edgar Fernandes e Carolina Parpinelli, Gilberto Rocha e Fabi Chagas, Vagner Ferreira e Rúbia Frutuoso, Rodrigo de Oliveira e Karina Carvalho. Os ingressos estão à venda no próprio teatro, na Solum e Clube Latino, além de outras escolas de danca. 7762-7315 ou 9-8244-4984.

Maratona de Samba em Porto Alegre

Ranieri Camargo, da academia Oito Tempos, vai agitar de 11 a 13 de outubro com sua 4ª Maratona de Samba, em Porto Alegre. Conta com apoio da Tanguera Estudio de Danza. A novidade deste ano é que o maratonista monta seu próprio pacote de aulas, com cinco no mínimo. Os conteúdos das aulas são previamente estabelecidos. Serão mais de 50 horas, entre aulas, shows e três festas. **Dance**, novamente convidado pelo evento, vai cobrir. (51) 3028-8508 ou 9278-5555.

Salvador será capital do zouk

Mara Santos instala da capital do Zouk em Salvador, Bahia, de 11 a 14 de outubro, com novo congresso desse ritmo que tanto seduz e entusiasma os dançarinos jovens. O evento será na praia Stella Maris, com aulas, shows, bailes e também tempo para turismo e curtição. O encontro terá participantes de vários estados brasileiros e até do exterior. A sede será no hotel Catussaba, mas a organização indica também outras opções. Os bailes serão de Gala, Fantasia e do Branco. Para mais detalhes: (11) 5585-9762 / 8283-7040 ou 9-96975401.

Além disso...

Kátia Rodrigues, parceira de Alexandre Bellarosa, informa Clovis Jurado, dará o workshop Adornos do Tango, somente para mulheres, dia 23 de setembro, na Casa de Dança Carlinhos de Jesus, em frente ao metrô Parada Inglesa. 2987-2426.

Grupo Swing Fino dará show com samba rock no Diquinta, na Vila Leopoldina, dia 15 de setembro, sábado. 3715-4801 ou 5505-3229.

Maristela Zamoner, do Paraná, escritora especializada em dança, prepara novo livro, agora sobre etiqueta. Tema, a propósito, sempre bem-vindo.

*Samba Segunda, *Samba Segunda, *Terça, Quarta, e Quinta *Mamba das 20:00/hs:/ás/2/lhsz. *Tchá Tchá Tchá Tchá *Forró Rua Silva Bueno, 1535-lpiranga - Inf.: 2219-1641 / 9944-1439 / 9874-014

Dorival - Personal

Você quer aprender a dançar rapidinho? Quer aprimorar seus passos? Vai aos bailes e dança pouco? Quer ir a um evento, clube, festa ou restaurante dançante? Fale comigo e saia da toca!

Tels. 7568-0002 ou 3259-2132

Agenda da dança de Salão Brasileira Vídeos Didáticos, Filmes de Dança, livros etc Informações: (21) 9974-9046 Marco Antonio Perna





Além disso...

Espetáculo Marchas, na Galeria Olido, com Gal Martins, Ivan Bernardelli e elenco, focou a vida do educador Paulo Freire e a luta de pessoas por justiça social.

Danças (Im)Puras, com a Taanteatro Companhia, dirigida por Maura Baiocchi, fica em cartaz até dia 16 de setembro, no Teatro Coletivo, Consolação, 1623. Tel. 3255-5922.

Porta Aberta, trabalho de contato e improvisação, com Ramiro Murillo e Natalia Mallo, fica até 29 de setembro, no Sesc Pinheiros, praça de eventos, na rua Paes Leme 195. Tel. 3095-9400.

Vis-à-Vis, com as bailarinas Janice Vieira e Andréia Nhur, aborda a experiência delas durante a ditadura militar. Até 9 de setembro, na Funarte São Paulo, Al. Nothmann 1058, Campos Elísios. 3662-5177.

A recuperação da qualidade do tango argentino foi notória neste ano, reconhecida pelos jurados, e comentada na mídia local. Voltaram a ser favoritos, depois das recentes vitórias dos visitantes estrangeiros.

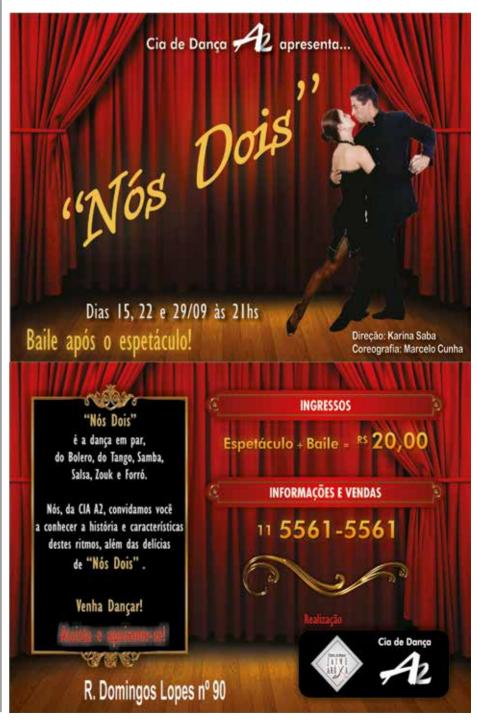
Edson Coelho promove intensivo de salsa e merengue na Adcmb, Diadema, dia 22 de setembro, sábado, 15h. Rua Brejaúva, 337. Tel. 4072-7200 ou 4072-7209.

Studio Bellatriz Dança de Salão

Mais um curso de sucesso: Tango, com o professor argentino Victor Boudon

Aula experimental gratuita dia 29 de setembro, sábado, 12h-13h Promoção especial para matrículas realizadas neste dia • Início das turmas: 6 de outubro Aprenda a dançar o verdadeiro tango argentino

> Reservas 3455-3667 ou 3431-9059 — Vagas limitadas Rua Otilia, 499 — São Paulo • www.studiobellatrix.com.br









Miro e Elisete, do Melodia Club, promotores de bailes com música ao vivo, às quartas, no clube Juventus, na Mooca, oferecem pacote de vantagens para quem festejar lá seu aniversário. Vale a pena consultar. 2914-1241 ou 9438-6843, com Elisete. 2673-8608 ou 2673-4898, com Miro.

La Luna e Drika organizam a festa dos 20 anos do seu espaço de dança, na Zona Norte. Será dia 27 de outubro, sábado, das 21h às 3h, com banda e DJ, no Clube da Aeronáutica - Cassasp, rua Tenente Rocha, 387 - Santana. 2218-0855.

Adriano Silva e Mary Hokazono convidam para nova (e deliciosa) tarde dançante em Santos, dia 23 de setembro, domingo, das 14:30 às 18:30. No Clube XV, na Av. Washington Luiz 565, quinto andar. Junto ao Canal 3. Custa 50 reais e tem buffet incluso. Tocam todos os ritmos, inclusive tango. (11) 9-9212-3753, com Mary ou (13) 9190-9195, com Adriano.

Rodrigo & Natsuko, da Hiroshima Dance Company, Japão, estiveram no Festival Mundial de Tango, em Buenos Aires, e depois se apresentaram em São Paulo com a Cia Tango & Paixão e no Tango B`Aires. Ele é brasileiro, ela japonesa.

Dança dos Famosos, no programa do Faustão, tem sua grande final com samba e tango, dia 16 de setembro, domingo. Professor Patrick Carvalho, dançando com Claudia Ohana, são favoritos.

Fernanda Castro, da loja TodoEsporte, de Florianópolis, virá a São Paulo para o lançamento do livro sobre o Baila Floripa, de Alexandre Melo. Dia 15 de setembro, sábado, 18h, na loja Só Dança, na rua Augusta, 2672.

Victor Boudon, professor argentino de tango, dará curso no Studio Bellatrix, na Zona Leste. 3455-3667 ou 3431-9059.

Emílio Ohnuma, da Dançart, convida para baile de forró e outros ritmos, com o Trio Arcoverde, dia 15 de setembro, sábado, 20h. Por 50 reais antecipados, ou 60 reais na hora, inclui buffet e coquetel completo, com bebidas e sobremesa, além de lugar na mesa. www.dancart.com.br

Cia de Dança A2, do Centro Jaime Arõxa, vai estrear dia 15 de setembro seu novo espetáculo, "Nós Dois". No teatro da escola, na rua Domingos Lopes, 90 - Campo Belo. 5561-5561.

Vitor Costa e Margareth Kardosh lançam workshops para iniciantes no tango, no Espaço Andrei Udiloff, dia 16 de setembro. 3813-6196 / 3814-8251 ou 7747-7900.

Vânia Andreassi, de Curitiba, vem comandando o programa Todo Tango, na TV Edu-

Mano Mion oferece aula aberta de dança de rua e hip hop, dia 14 de setembro, sexta, das 19h às 20:30, na Sala de Dança, Rua da União, 44 - pertinho do metrô Ana Rosa.

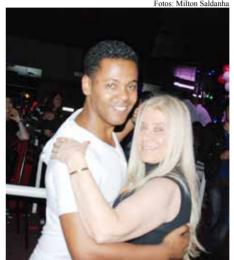
Espaço Vila festeja em grande estilo seus 5 anos de atividades, dia 19 de outubro. Veja detalhes na página 7.

LEVEL DOSER

Como ocorre em todas as casas de danca, o Zais tem sua clientela fiel, a turma que vai aos bailes até com tempestade. Alguns deles estavam, claro, na festa dos 23 anos, dia 31 de agosto. São valiosos apoiadores da casa. Confira.



Simeão Nascimento e Diná Estevam dos Santos



Professor Joel Elias e Mara Lúcia



Promoter Celino Fernades



Professor Fernando Di Mathus



Paulo Kubo, sempre presente



Ciro, um dos campeões de dança da casa



José Evaldo Sombra,



Elizete, zelando pelo faturamento



Parceria e amizade: o Dance está sempre bem exposto na entrada do Zais

Moacir Castilho informa que já estão à venda os ingressos para o Baile Planeta Dança, dia 27 de outubro, sábado, 21h às 2h, na Associação Mie Kenjin do Brasil, Av. Lins de Vasconcelos 3352, Vila Mariana. (Pertinho da Domingos de Moraes). Apoio: Dance. 3289-8502 ou 9463-3460.

Núcleo Stella Aguiar, em Moema, estará selecionando novos bolsistas, eles e elas, dos 18 aos 40 anos. Dia 22 de setembro, sábado, 10h. Av. Jurema, 495 - Tel. 5055-9908.

K Dancer e Cia Lu Mayumi promovem matinê dançante no domingo, dia 16, das 18:30 às 22h. Tangos e milongas, com intervalo entre as tandas (seleções) tocando sempre um ritmo diferente, inteiro. Muito legal! Rua Conselheiro Furtado, 1003 - Liberdade. Estacionamento conveniado no número 997. Tel. 9165-5096.

Studio Bellatrix oferecerá aula experimental, gratuita, dia 29 de setembro, sábado. 3455-3667 ou 3431-9059.

Ana Paula Alencar está lançando o livro 'Qual é o corpo que dança?", pela Summus Editorial. Na próxima edição Dance publicará resenha com detalhes.

Christina Paz, cantora e dançarina de salão, muito ligada ao meio, está com seu novo CD disponível para compra através do site da Livraria Cultura. Dia 22 de setembro ela fará show no Rio, no projeto Memória MPB, no Sesc Tijuca às 16h. (21) 3238-2133.

José Augusto De Marchiori, da Cia Terra, convida para festa dos 3 anos da unidade Tatuapé, dia 15 de setembro, sábado, 22h, no Espaço Ecoplanet, rua Tuiuti, 2844. Tel. 2941-2390.

Rafael Barros, campeão mundial de salsa, festeja seu aniversário dia 16 de setembro, domingo, na Passos & Compassos DM, av. Domingos de Moraes, 1867 - Vila Mariana. A festa começa às 20. Tel. 5549-9598.

Edson Coelho, da academia Maria Madalena, fará a Festa Baile da Primavera, dia 28 de setembro, sexta, das 20h às 0h. Na ADC Mercedes-Benz, rua Brejaúva 337, Vila Paulicéia/Vila São José, ABC. 7740-8881.

Liana Carolina, setorista do Dance no zouk, comenta que agosto foi de muito agito no segmento. Teve a visita da argentina Romina Hidalgo, o Capital completou 3 anos de zouk em mega festa, teve o workshop de lambazouk com Didi e Patricia, do Kaoma, a festa UFZ Zouk do Icarai, DJ Allan Z lançou novo CD, foram divulgadas listas oficiais dos DJs e professores do Berg's Congress e, ufa, já estão à venda os passaportes para o Zouk Congress, em outubro.

Zouk Congress teve sua segunda edição em Buenos Aires, dias 7 e 8 de setembro, informa Liana Carolina. O Brasil brilhou, com a vitória de Rodrigo Lira e Darla Albino (SP), e 2º lugar de Nairo Ramos e Gle Perez (Porto Seguro). O 3º lugar ficou com Felipe Lira e Anita San Luis (Brasil-Argentina). 9-9283-5800 ou 9-8750-5510.

Fabiano Silveira já está aceitando reservas para o Florianópolis Tango 2013, que será de 13 a 16 de fevereiro, no Hotel Majestic, com uma das mais belas vistas da área urbana da ilha. Como sempre, terá professores argentinos e brasileiros, com atrações imperdíveis. Veja o site.

www.fabianosilveira.com.br



o homem do caixa

O País Transtornado

Dança de salão é a primeira a receber o novo livro

or seus fortes laços com a comunidade da danca de salão e, dentro desta, no meio tangueiro, o editor deste jornal fez questão de iniciar os lançamentos do seu novo livro, O País Transtornado, ao lado dos amigos que encontra todas as semanas nos bailes. Os primeiros lançamentos foram em três noites consecutivas: na prática do Dance Club, de Virginia Holl e João Braga; no Tango B'Aires, de Omar Forte, com apoio de Telma Abramidis, Stella Bello e Angela Figueredo, e na Dançata, da bailarina Alcione Barros, com apoio de Moacir Castilho. Nesta última, com a presenca especial da autora da capa do livro, a artista plástica Sandra Semeghini, que é também professora de português e literatura. Além de tanguera.

Fora do meio de dança, não foi um lançamento, mas primeira palestra e debate do autor, sobre os temas do livro, com alunos e depois professores da EMEF Presidente Epitácio Pessoa, em São Miguel Paulista.

Há vários outros lançamentos sendo programados para o meio de dança, conforme o autor é convidado: já estão confirmados os seguintes locais: baile de Adriano Silva e Mary Hokazono, em Santos; academia Andrei Udiloff; Casa de Dança Carlinhos de Jesus; Zais; festa de aniversário da Cia Tango & Paixão, em Santos, onde o autor também receberá homenagem; Ópera São Paulo; 4ª Maratona de Samba, em Porto Alegre, em outubro. O primeiro grande lançamento nacional, ao público geral, será na Feira do Livro, em Porto Alegre, dia 27 de outubro, sábado.

Já estão lendo

Entre muitas outras pessoas, já estão lendo (ou relendo) o livro *O Pais Transtornado:* Edson Coelho (primeiro que comprou o livro), Mary Hokazono, Nadine Fajermann, Beto, Deise, Moisés, Virginia Holl, João Braga, Ana Paula Alvarenga, Ubirajara de Souza

Pinto, Sandra Semeghini, Berdelina, Evelyn, Giza, Reynaldo, Elza da Silva, Vera Lúcia da Silva, Marly, Alcione Barros, Eduardo Barros, Luciana Mayumi, Lara Fidelis, Guido Fidelis, Reginaldo Dutra, Francisco Ancona, Thelma Pessi, Wilson Pessi, Angela Figueredo, Fausto Bergocce, Maria José Cajé de Jesus, Alexandre Polesi, Cassiano Polesi, Emilio Ivo Ulrich, Pedro de Carvalho Machado, Stella Bello, Omar Forte, Thereza Madrid, Itamara Trípoli. Anamaria Esperidião, Patricia Giesteira, Ana Amélia de Castro Serra Rizzardo, Junior Abreu, Moacir Castilho, Silvia Castilho, Iván Serra Lima, Ronald Jonas de Miranda, Antonia Cremasco de Miranda, Márcia Cecilia Le Fosse, Habel Bussab, Telma Abramides, Vanessa Flecha, Raul Funes, Regina Oliveira, Esmeralda Lazcano, Luiz Carlos Reis, Marcelo Coversano, Carlos Cicchini, Raquel Garcia, José Flávio, Lúcia Carvalho, Olivia Teixeira, Marili Palmieri, Yamashita Tyamao, Adriana Paulillo, Maurício Saraceni, Keiji, Aparecida Canella, Laura Fans, Arnulpho, Irene, Nilson Laurenti, Rafael Tramm, Mauricio Lemos,

Angela Celeste Ré, Esther Buffa, Helena Coversano, Pedro Oliveira, Aurora Lubiz, Ana Maria Naves, Omar Forte, Nelson Lima, Márcia Mello, Sonia Machado, Celso Vidal, Ana Paula Vidal, Vera Lúcia Machado, João Guilherme Vidal, Roberta Vidal, Rubem Mauro Machado, Alexandre Barbosa da Silva, Fausto Bergocce, Luciano Araújo, Dagoberto de Almeida Filho, Alencar Moreira da Silva, Luiza de Souza Alvarenga, Thereza Flores, Patricia Giesteira, Márcia Le Fosse, Antonio Coelho, Edneia Morais Pereira, Adriana Paulillo, Maria Ilisabete de Menezes, Ruberlete Tomaz de Lima Corintho, Marcelo Marques, Antonio Coelho, Edneia Morais Pereira, Cláudia Félix dos Santos Firmo, José Geraldo de Souza, Valquiria Alves de Menezes, Tereza Cristina Carvalho, Don Carlos Bestle, Martha Bestle, Maristela Zamoner. A primeira doacão oficial foi para a Sala de Leitura da EMEF Presidente Epitácio Pessoa, em São Miguel Paulista.

(Se faltou seu nome, favor informar, para a lista da próxima edição).



Na prática de Virginia Holl e João Braga, ao centro, com o cartaz do livro



Alcione Barros, Milton e Sandra Semeghini, na Dançata



Com Omar Forte, no Tango B'Aires



Com Esther Buffa, na prática de Virginia Holl e João Braga



la Semana Literaria, com alunos da EMEF President Epitácio Pessoa, em São Miguel Paulista



Com professores da Semana Literária da EMEF Presidente Epitácio Pessoa



Thereza Flores, Patricia Giesteira, Reymi Kikuchi e Vanderlei, na Dançata



Moacir Castilho com Sandra Semeghini



Itamara Tripoli, na Dançata



Telma Abramidis com Angela Figueredo, no Tango B'Aires



Escolha seu próximo cruzeiro.

E boa dança a bordo.







cruzeiro Tango & Milonga

COSTA FASCINOSA Pela primeira vez no Brasil, inaugurado Maio 2012.

9 noites, Santos 22 JAN 2013 visitando Rio, Buenos Aires com pernoite, Punta del Este**, Porto Belo**

Cat. I1 interna, a partir de -US\$ 1.699- ou **PagueJÁ*** US\$ 1.049 ou R\$ 2.192,41

10x R\$ **219**,²⁴



cruzeiro Dançando a Bordo

COSTA FAVOLOSA
Pela primeira vez no Brasil,
inaugurado Julho 2011.

7 noites, Santos 16 FEV 2013 visitando Rio, Búzios**, Angra dos Reis, Ilhabela, Porto Belo**

Cat. I5 interna, a partir de US\$ 1.409 ou **Melhor Tarifa*** US\$ 1.029 ou R\$ 2.150,61

10x R\$ **215**,06



GRAND MISTRAL

7 noites, Santos 24 FEV 2013 visitando Angra dos Reis, Ihéus, Salvador, Búzios** Cat. 11 interna, a partir de US\$ 1.189 ou

Até 30/9 Tarifa Promo*** US\$ 448 ou R\$ 936,32

10x R\$ 93,63

Todos os preços somente marítimo, POR PESSOA, 10x SEM JUROS no cartão de crédito.

*PROMOÇÕES válidas até 30/09/12 (limite: 50 cabines por saída) para os cruzeiros especificados neste anúncio: COSTA Cruzeiros promoção não cumulativa a outras, nem mesmo ao CostaClub. Tarifa PagueJÁ; exclusivo para reservas antecipadas. A oferta da tarifa PagueJÁ é limitada. Quando não mais disponível a Tarifa PagueJÁ, consulte a MelhorTarifa: disponibilidades e tarifas sujeitas a alteração sem prévio aviso. Consulte as regras e condições especificas: www.costacruzeirosvirtual.com.br | BERO Cruzeiros ***Tarifa Promo; (limite de 50 Cabines por saída). Promoção exclusiva para cabines duplas na categoria 11. Promoção não cumulativa a outra. Consulte condições especificas: www.iberocruzeiros.com.br | DESCONTOS, PROMOÇÕES E OUTROS BENEFÍCIOS: devem ser solicitados exclusivamente na reserva e estão sujeitos a alterações sem prévio aviso e à disponibilidade. PARCELAMENTO: Cartão de Crédito em até 10X SEM JUROS. Cheque pré-datado/boleto: de 1 a 10x com juros, sujeito a aprovação. Consulte condições específicas: ocupamento sem prevos anterior datado do Banco FIBRA. Consulte convições específicas ou preços: taxas portuárias, de serviço e de assistência ao viajante, impostos e taxas incidentes sobre o cruzeiro. | Preços referem-se a embarque Santos, para outras cidades, consulte valores e disponibilidade. Consulte seu agente de viagens.



GRUPO|COSTA

Muito mais férias a bordo pra você.

Consulte seu agente de viagens.









A frota mais latina e acolhedora da costa brasileira, com mais opções de duração e destinos www.iberocruzeiros.com.br

Quatro meganavios de última geração, todos acima de 100.000 toneladas, baseados na América do Sul! www.tematicoscosta.com.br tas a alteracão.